

**DIFICULDADES E INTRUSÕES NA RELAÇÃO ENTRE UMA MÃE E SUA FILHA COM
SÍNDROME GENÉTICA - SOB O ENFOQUE WINNICOTTIANO**

MÁRCIA BOHRER

Monografia Trabalho final de conclusão do Curso de Especialização em Psicoterapia de
Orientação Analítica do IPSI.

Orientadora: Profa. Soraya Maria Pandolfi Koch Hack

Novo Hamburgo, setembro de 2011.

RESUMO

Este trabalho refere-se a um estudo de caso de uma menina, portadora de síndrome genética, em atendimento psicoterápico. O enfoque teórico abordado é essencialmente Winnicottiano, destacando-se a relação inicial mãe e filha, assim como a importância dos aspectos ambientais no desenvolvimento do indivíduo saudável, influenciando decisivamente a vida e a saúde mental das crianças. Questões como a formação das bases para um indivíduo saudável, a importância da relação mãe e filho nos primeiros meses de vida, a saúde mental da mãe para que a relação tenha sucesso, o papel do pai na construção desta relação e a questão da hereditariedade são aspectos abordados e discutidos no decorrer do trabalho. Enfatiza-se no caso apresentado, as intrusões maternas e a ausência paterna como questões relevantes na estruturação da menina. Busca-se refletir sobre as implicações, incluindo conquistas, desafios e limitações que envolvem este atendimento.

Palavras-chave: vínculo parental, preocupação materna primária, mãe suficientemente boa, ambiente facilitador, *holding*, objeto transicional, ilusão e desilusão.